

Avenida Brasil



POB
JOÃO ALMEIDA MOREIRA

Coração dividido de Maria Antónia

«Se eu não morri dessa vez de coração, não morro mais», diz após o derby com o Palmeiras dona Maria Antónia, torcedora do Corinthians e foco de reportagem do Globoesportes. Mas o que tem dona Maria Antónia de especial para merecer reportagem? Apesar de ter assistido ao jogo no meio da fiel torcida de camisa alvinegra vestida, ela é mãe de Jailson. E Jailson é o goleiro do Palmeiras. Para começar, ela não sabia se festejava ou lamentava o gol do Timão. E depois ainda viu o filho expulsor por derrubar um rival na área — «porquêêê?», gritou para espanto dos colegas de bancada. Já sem o filho em campo pôde gritar à vontade quando o Timão fez o 2-0 final. «Não, de coração não morro mesmo», repetiu.

Pelado na paulista se o tricolor cair

há dois anos a atriz Maitê Proença prometeu despir-se totalmente caso o Botafogo subisse — o Fogão subiu e ela cumpriu, ainda que semi-vestida, a promessa no programa da SportTV onde a havia feito. Agora, há nova promessa mas se o São Paulo, em crise, for despromovido à Série B: Neto, velha glória do Corinthians e apresentador do programa *Os Donos da Bola* na Band, desfilará pelado na Avenida Paulista caso o Tricolor caia. «Não a Paulista toda mas um trequinho, uns 100 metros em corrida», disse. Como se lia no jornal *Lance!*, o São Paulo ganhou uma torcida imensa com inusitada promessa.

«Willian é top», diz José Mourinho

No final do clássico United-Chelsea do último fim-de-semana, a repórter Natalie Gedra, da ESPN Brasil, perguntou a Mourinho sobre a solidez defensiva e os ataques cirúrgicos da equipa. Feliz com a vitória, o português nem quis saber da pergunta. «Como você é brasileira, podemos falar de jogadores brasileiros? O Willian é top, top dos tops», disse, a propósito do jogador rival, autor do gol londrino no encontro. «E como vocês ainda têm mais uns quantos jogadores que não são mauzinhos de todo e um grande treinador vão fazer umas coisas engraçadas na Rússia, você vai ver».

Caso envolvendo Benfica pode levar a mudar normas

Em causa transferência do jovem Vinicius Jaú do Atlético Paranaense para a Luz em 2016
 ● Advogados brasileiros estudam proteção a clubes locais contra tubarões estrangeiros

POB
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — A transferência de Vinicius Jaú, jovem pérola do Atlético Paranaense, para o Benfica, em 2016, pode dar origem a uma alteração do direito desportivo no Brasil. Advogados do setor ponderam criar obstáculos futuros aos clubes estrangeiros que, como os encarnados naquele ano, contratam miúdos brasileiros. Falta de sintonia entre as leis locais e as leis internacionais estão na base do problema.

No Brasil, as transferências de jogadores do setor de formação entre um clube e outro são quase impossíveis: o clube de destino teria de pagar 200 vezes o dinheiro investido pelo clube de origem na formação do atleta, o que por norma equivale a uns 500 euros por mês, resultando portanto numa multa tão elevada que desmobiliza qualquer negócio. Já as regras internacionais são muito menos restritivas.

Ao clube de origem são devidos apenas os direitos de formação da FIFA, valores substancialmente mais baixos. Por isso, os clubes brasileiros formadores estão blindados contra a concorrência interna mas não contra os clubes do estrangeiro — como ocorreu no caso da saída de Jaú



Vinicius Jaú com Luís Filipe Vieira, presidente do Benfica; a contratação do brasileiro gerou polémica

de Curitiba para a Luz por valores considerados absurdos pelo Atlético Paranaense, que chegou a pedir indemnização de 25 milhões de euros na época.

Para prevenir os ataques do exterior, que já levaram talentos do Grêmio, do Furacão e de outros emblemas nos tempos recentes, o advogado André Sica, do escritório de

direito desportivo CSMV, pensou em mecanismos capazes de fazer as normas brasileiras se sobreporem às internacionais. Isto é, de conseguir que os clubes locais se sintam devidamente recompensados pelas perdas das suas jóias.

«Barrar a possibilidade de clubes que levem jogadores jovens de fazer negócios no Brasil: isto é, roubou

atleta da Ponte Preta? Não pode depois comprar jogador do Santos», diz Sica. Outro exemplo: «Punição ao atleta: jogador que sair na formação, só pode voltar o mercado brasileiro se pagar a multa ao clube formador». Entretanto, Jaú, na origem de tudo, tem sido discreto na Luz: contabiliza apenas três jogos este ano pelo Benfica B.

CHINA

Goleada na estreia de Paulo Sousa

→ Treinador português vence fora e é o primeiro líder da Superliga; campeão perdeu (4-5) em casa

Difícilmente poderia ter sido melhor a estreia de Paulo Sousa na Superliga chinesa. O Tianjin Quanjian deslocou-se ao terreno do Henan Jianye e impôs-se por números categóricos que o deixam, para já — e enquanto não são conhecidos os resultados das restantes cinco partidas —, na primeira posição do campeonato, devido à diferença de golos.



Witsel marcou o primeiro golo do Quanjian

Um golo de Witsel (45+1), dois de Modeste (51 e 70) e outro de Sun Ke (58) ditaram a vitória diante de um adversário que contou com Ricardo Vaz Tê no onze (saiu aos 81 minutos) mas ainda sem Orlando Sá nos convocados.

Mais importante que a liderança, é o bom sinal que a equipa do ex-técnico da Fiorentina deixa para a nova época, sobretudo se associado ao facto de o Guangzhou Evergrande, sete vezes consecutivas campeão, ter entrado em casa com uma derrota do derby da ci-

CHINA

→ Superliga → 1.ª jornada



Henan Jianye-Tianjin Quanjian	0-4
Guangzhou Evergrande-Guangzhou R&F	4-5
Shanghai Shenhua-Changchun Yatai	1-1
Chongqing Lifan-Beijing Renhe	Hoje (7.30)
Shanghai SIPG-Dalian Yifang	Hoje (11.35)
Tianjin Teda-Hebei Fortune	Hoje (11.35)
Guizhou Hengfeng-Jiangsu Suning	Amanhã (7.30)
Shandong Luneng-Beijing Guoan	Amanhã (11.35)

dade (4-5) diante do R&F, num jogo em que Alan marcou três para os da casa e Zahavi (melhor jogador e goleador da época passada) três para os visitantes, e no qual a marcha do marcador foi de loucos: 0-2; 3-2; 3-4; 4-4; 4-5. Vítor Pereira (SIPG) e Paulo Bento (Chongqing Lifan) jogam hoje.